Revista do Instituto do Ceará

(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Comissão da Revista

Presidente

Geraldo da Silva Nobre

Eleitos

Pedro Alberto de Oliveira Silva
Francisco Fernando Saraiva Câmara
José Caminha de Alencar Araripe
Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses
Aroldo Mota

(Publicada anualmente desde 1887 – Ano da Fundação do Instituto do Ceará – sem interrupção)

Tomo CXVI – Ano CXVI

2002

Dedimus profecto grande patientiae documentum

Fortaleza – Ceará – Brasil

Rev. Inst. do Ceará	Fortaleza	Vol. 116	360 p.	2002

Revista do Instituto do Ceará

Além dos 116 Tomos correspondentes aos cento e dezesseis anos de existência do Instituto do Ceará, foram editados os Tomos Especiais seguintes:

1924 – TE – 1 (Centenário da Confederação do Equador)
1929 – TE – 2 (Falecimento do Dr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil)
1938 – TE – 3 (Falecimento do Barão de Studart)
1956 – TE – 4 (Centenário do Barão de Studart)
1972 – TE – 5 (Sesquicentenário da Independência do Brasil)
1977 – TE – 6 (90º aniversário do Instituto do Ceará)
1984 – TE – 7 (Centenário da Abolição da Escravatura no Ceará)
1987 – TE – 8 (Centenário do Instituto do Ceará)

Endereço:
Rua Barão do Rio Branco, 1594
60025-061 – Fortaleza – Ceará – Brasil
Telefone: (0xx85) 231.6152 Fax: (0xx85) 254.4116
http:www.ibeuce.com.br/institutodoceara

PEDE-SE PERMUTA
PÍDESE CANJE
ON DÉMANDE LE CHANGE
WE ASK FOR EXCHANGE
MAN BITTET UM AUSTAUSCH
SI RICHIEDE LO SCAMBO
NI PETAS CANGON

A matéria assinada é de responsabilidade do respectivo autor

Revista do Instituto do Ceará
Fortaleza:
V. anual
Trimestral até 1928
1. Geografia, História, Antropologia – periódico
Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico)
CDU: 91 + 93.572 (05)

Instituto do Ceará
(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Presidente Honorário
Dr. Antônio Martins Filho

Diretoria
(4 mar. 2001 - 4 mar. 2003)

Presidente	Geraldo da Silva Nobre
Vice-Presidente	Caio Lóssio Botelho
Secretário-Geral	Oswaldo Evandro Carneiro Martins
1º Secretário	Valdelice Carneiro Girão
2º Secretário	Raimundo Elmo de Paula Vasconcelos
1º Tesoureiro	Francisco Fernando Saraiva Câmara
2º Tesoureiro	Francisco Edson Cavalcante Pinheiro
Diretor da Biblioteca e Arquivo	Pedro Alberto de Oliveira Silva
Diretor de Com. e Rel. Públicas	Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez)

Conselho Superior

Antônio Martins Filho (ex-presidente)
Zélia Sá Viana Camurça
Tácito Théophilo Gaspar de Oliveira (ex-presidente)
Paulo Ayrton Araújo (ex-presidente)
José Liberal de Castro

Comissões

História
Pedro Alberto de Oliveira Silva
José Caminha Alencar Araripe
Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira
Valdelice Carneiro Girão
João Alfredo de Sousa Montenegro

Geografia
Raimundo Arístides Ribeiro
Rubens de Azevedo
Caio Lóssio Botelho
José Cláudio de Oliveira
Pedro Sisnando Leite

Antropologia
Zélia Sá Viana Camurça
José Borges de Sales
Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses
José Murilo de Carvalho Martins
Hélio de Souza Melo

Revista
Pedro Alberto de Oliveira Silva
Francisco Fernando Saraiva Câmara
José Caminha Alencar Araripe
Eduardo Diatahy Bezerra de Meneses
Aroldo Mota

Verificação de Merecimento
Vinícius A. H. de Barros Leal
Eduardo de Castro Bezerra Neto
Paulo Ayrton Araújo
Marcelo Caracas Linhares
Francisco de Assis Arruda Furtado

Defesa do Patrimônio
Manuel Eduardo Pinheiro Campos
Vladir Pontes Meneses
José Liberal de Castro
Miguel Ângelo de Azevedo
Aroldo Mota

Instituto do Ceará
(Histórico, Geográfico e Antropológico)

Fundado a 4 de março de 1887, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, onde tem sede e domicílio.

Sociedade civil, de caráter científico e cultural, sem fins lucrativos, duração por tempo indeterminado. Reconhecida de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 94.364, de 22 de maio de 1987, Lei Estadual nº 100, de 15 de maio de 1936, e Lei Municipal nº 5.784, de 13 de dezembro de 1983.

Tem por finalidade específica o estudo da História, da Geografia, Antropologia e das Ciências correlatas, especialmente do Ceará.

Para alcançar seus objetivos precípuos, realiza sessões ordinárias, especiais e solenes, e mantém:

- intercâmbio cultural com instituições científicas e literárias nacionais e estrangeiras;
- a *Revista do Instituto do Ceará*, em que se publicam colaborações de Sócios, documentos históricos e outros trabalhos que a comissão de redação achar conveniente;
- um Museu Histórico e Antropológico de caráter regional;
- Biblioteca, Hemeroteca, Mapoteca e Arquivo;
- Auditório Pompeu Sobrinho, para solenidades.

Ao Leitor

O ano de 2002 do Calendário Gregoriano finda com a expectativa de um novo ano – o de 2003, não menos árduo, porém gratificante, supondo-se a disposição do quadro social deste Instituto, segundo as previsões otimistas, talvez demasiadas, de uma dedicação demonstrada, no decurso do ano findante, caracterizado por desafios a exigirem o máximo da compreensão e do entusiasmo dos associados.

Quem frequentou, no ano em referência, a sede acolhedora daqueles interessados em conhecimentos da história, da geografia, da antropologia e outros indispensáveis a uma sociedade deveras progressista, tratando-se de estudantes dos diversos graus, de estudiosos da realidade cearense e brasileira, em geral, de graduados concorrentes à pós-graduação, viveu o drama de um atendimento difícil, mas de boa vontade; em meio a um delicado processo de raspagem das paredes, a desprender considerável acréscimo de poeira e de barulho, a misturar-se com o impulsionado a partir da rua, percorrida por centenas de veículos, continuamente, admirou e elogiou a receptividade dos poucos servidores do Instituto, carente, como ele é, de recursos financeiros suficientes às suas atividades múltiplas de atendimento; na verdade, o Instituto fechou as portas somente no período de luto pelo falecimento do Professor Antônio Martins Filho, já no final do ano, período, por sinal, marcado pelas festividades do Natal e das comemorações do Novo Ano.

Mencionando aquele a quem o Instituto do Ceará deve os fatos mais significantes de sua existência, a partir de quando o então Reitor da Universidade do Ceará, mediante acerto com o Governador Plácido Aderaldo Castelo, favoreceu a entidade com as instalações, em 1967, da hoje centenária sociedade fundada em 1887, a Diretoria dela congratula-se como todos quantos dela fazem parte, concitando a se unirem sempre mais, como o verdadeiro monumento da cultura do Ceará. Assim seja.

A Comissão da Revista